

I. Aos Acionistas: A Administração da NexFuel Bioenergia S.A. ("Companhia"), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2010, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. **II. Mensagem da Administração:** A Companhia alterou, em 2 de fevereiro de 2010, o endereço de sua sede social para a Rua Gomes de Carvalho, 1069 - cj. 91, Vila Olímpia, CEP 04547-004, São Paulo, SP; Em 8 de março de 2010 a Companhia elegeu os membros de sua diretoria, com mandato unificado de 1 ano, e os membros de seu conselho de administração, com mandato unificado de 3 anos. Na mesma data foi aprovado um aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 149.900,00 (cento e quarenta e nove mil e novecentos reais), ao preço fixo de R\$ 1,00 (um real) por ação, passando o capital social da Companhia de R\$ 100,00 (cem reais) para R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). O aumento de capital foi integralmente subscrito pela acionista NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda., com a subscrição das novas ações, a participação acionária de cada acionista passou a ser a seguinte:

Acionista	Ações		Participação no Capital Social
	Ordinárias		
NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda.	149.997		99,80%
Paulo Roberto Gazani Junior	1		0,07%
Flavio Rufino Gazani	1		0,07%
Carlos Roberto Xavier	1		0,07%
Total	150.000		100,00%

Os sócios aprovaram também o pedido de registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, na categoria "B", nos termos da Instrução CVM 480 datada de 7 de

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de (Em Reais)			
Ativo	Nota	2010	2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	131	951
Partes relacionadas	7	1.616	–
		1.747	951
		<u>1.747</u>	<u>951</u>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em Reais)				
	Nota	Capital social integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009		100	–	100
Integralização de capital		–	100	100
Prejuízo do exercício		–	(3.582)	(3.582)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		100	(3.582)	(3.482)
Subscrição e integralização de capital		149.900	(149.900)	–
Integralização de capital		–	149.900	149.900
Prejuízo do exercício		–	(3.476.289)	(3.476.289)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	9	150.000	(3.479.871)	(3.329.871)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em Reais)				
1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em 19 de agosto de 2008, na forma de sociedade empresarial limitada, com o principal objetivo de participar, como sócia, acionista ou quotista, de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras. Em 22 de dezembro de 2008, os sócios representantes da totalidade do capital social da Haroue Participações Ltda., antiga denominação da Companhia, se retiraram da sociedade, cedendo e transferindo suas quotas para NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda. e para Paulo Roberto Gazani Júnior. Na mesma data, os novos sócios da sociedade aprovaram, por unanimidade, a transformação do tipo da sociedade de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital aberto, que passou a ser denominada NexFuel Bioenergia S.A. Em 24 de junho de 2010, a Companhia obteve registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como emissora de valores mobiliários na categoria "B". Nesta mesma oportunidade, o objeto social da Companhia foi alterado para prever: (a) plantio, cultivo, corte, carregamento e transporte da cana-de-açúcar e sub-produtos; (b) arrendamento de terras de terceiros, parcerias agrícolas (plantio partilhado), prestação de serviços agrícolas, produção e venda de mudas e compostagem; (c) pesquisa e desenvolvimento varietal (novos cultivares), laboratório de entomologia (desenvolvimento de insetos contra pragas) e comercialização de seus produtos e serviços; (d) planejamento, projeto, construção e/ou montagem de unidades de produção de etanol e energia e sub-produtos derivados da cana-de-açúcar, e a comercialização e/ou operação e manutenção de sistemas de produção e tratamento de biocombustíveis e seu uso para geração energética (de calor ou eletricidade); (e) comercialização, transporte e armazenamento de biocombustíveis; (f) desenvolvimento e produção de bioenergia, tal como de suas matérias-primas e demais atividades envolvidas em sua produção; (g) serviços de consultoria associados à geração energética com uso de biocombustíveis; (h) compra e venda de bioenergia e sua geração em espaços cedidos em usinas de terceiros por meio de "comodato"; (i) pesquisa e desenvolvimento de novos produtos; e (j) a participação no capital de outras sociedades empresariais, observadas as prescrições legais. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo que a administração tem a expectativa de captação em 2011 para o início de operação para a safra dos exercícios de 2014/2015.				

2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPCs) em vigência na data das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras em que se aplicaram as normas contábeis emitidas pelo CPC em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board. Todavia, a aplicação das referidas normas não trouxeram nenhum ajuste em relação à prática contábil adotada anteriormente, notadamente com relação ao exercício de 2009 apresentado para fins de comparação. A Companhia não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente em função de não ter ocorrido outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2011. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultado reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são reavaliadas e em quaisquer períodos futuros. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os instrumentos financeiros inicialmente na data em que foram originados. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber com Partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa. **(ii) Ativos financeiros**

de 2009, e aprovaram a Política de Divulgação de Informações da Companhia. Ainda em 8 de março de 2010, os sócios aprovaram uma reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, alterando o documento para refletir as deliberações aprovadas na Assembleia, bem como para atender a legislação aplicável a companhias abertas. A Companhia solicitou à CVM, em 26 de março de 2010, seu registro de companhia aberta, na categoria "B" e teve o referido registro concedido em 24 de junho de 2010. Como emissora de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados, a Companhia visa acessar novos canais de financiamento para exercer seu objeto social. **III. Investimentos:** A cana-de-açúcar é insumo para a produção de açúcar, álcool anidro (aditivo para a gasolina), álcool hidratado (combustível dos veículos movidos a álcool), energia elétrica (queima do bagaço), e a produção de plástico biodegradável a partir do açúcar (PHB - polihidroxibutirato). Existem hoje no Brasil cerca de 438 unidades produtoras de açúcar e álcool, com capacidade instalada de processamento de 600 milhões de toneladas de cana produzindo 26,5 bilhões de litros de etanol e 33 milhões de toneladas de açúcar (safra 2009/2010). Atualmente, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, focada na estruturação consistente do plano do negócio a ser implantado depois da captação dos recursos, prevista para 2011. Os sócios acharam fundamental estruturar um modelo competitivo e diferenciado no setor sucroenergético. Dessa forma, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, a equipe da NexFuel se concentrou em: (i) identificar o melhor empreendimento a ser adquirido (*greenfield*) para cultura da cana-de-açúcar; (ii) desenvolver as eficiências operacionais do projeto; (iii) otimizar a biomassa da cana-de-açúcar; (iv) quantificar os recursos necessários; (v) traçar as políticas de governança aplicáveis aos projetos; e, (vi) realizar a due diligence das empresas que serão fornecedoras de engenharia, serviços e equipamentos. **IV. Perspectivas para o exercício em curso e para o futuro:** Tendo em vista a obtenção do registro da Companhia como emissora de valores mobiliários admitidos à negociação em

mercados regulamentados, as expectativas relativas ao corrente exercício social são altamente positivas, considerando a perspectiva de captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários para distribuição pública. No que diz respeito à intenção de investir em empreendimentos relacionados à produção de etanol e geração de energia renovável a partir de biomassa, a Companhia já identificou alguns ambientes agrícolas mais adequados para cultura da cana-de-açúcar no Estado do Mato Grosso do Sul, em parceria com empresas especialistas do setor agrônomico e energia, bem como condições favoráveis de arrendamentos de terras para a realização do empreendimento de etanol e geração energética. Com base no cronograma de implantação do projeto agrícola e industrial, a previsão é iniciar a primeira safra do projeto em abril de 2014. Nesta primeira safra está prevista a moagem de 3,0 milhões de toneladas de açúcar e serão produzidos 270.000 m³ de etanol. Os investimentos previstos estão orçados em R\$ 500.000.000,00 para o projeto agrícola e industrial de etanol. Todo o plano de negócios para as atividades relativas à geração de energia é baseado em "Sustentabilidade". Ao longo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, a equipe da Companhia finalizou todas as políticas de gestão operacional, de riscos, e de reputação efetiva de acordo com os indicadores e princípios de sustentabilidade do mercado como os estabelecidos por PRI (Princípios de Investimentos Responsáveis), DJSI (Dow Jones Sustainability Index) e ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa). Essas políticas estão disponíveis no site da Companhia (<http://www.nexfuel.com.br>). A Companhia quer, desde já, enfatizar que não pretende utilizar irrigação no cultivo da cana. Da mesma forma, todo plantio e colheita serão mecanizados. A Companhia não realizará queima de cana para corte, sendo certo que o aproveitamento de resíduos e reuso de águas industriais será total. Assim, a Companhia pretende não depender de captação de águas para uso industrial, pois com o reuso de águas recicladas do processo, terá sobra de águas.

Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de (Em Reais)			
	Nota	2010	2009
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	9	(3.472.364)	(3.093)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas		(3.472.364)	(3.093)
Resultado financeiro, líquido	10	(3.925)	(489)
Prejuízo do exercício		(3.476.289)	(3.582)
Prejuízo por ação - básico e diluído		(58,60)	(35,82)
Número médio ponderado de ações básico e diluído no final do exercício		59.325	100

Demonstrações do Valor Adicionado Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)			
	2010	2009	
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)			
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.472.364)	(3.582)	
Valor adicionado bruto	(3.472.364)	(3.582)	
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(3.472.364)	(3.582)	
Valor adicionado total a distribuir	(3.472.364)	(3.582)	
Distribuição do valor adicionado	(3.472.364)	(3.582)	
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	3.925	488	
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício	(3.468.439)	(3.094)	

7. Partes relacionadas: O saldo de passivo com parte relacionada em 31 de dezembro de 2010 e 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorreu de transação entre a Companhia e suas controladoras direta e indireta, realizada nas condições detalhadas abaixo:

	2010	2009	
a. Contrato de mútuo:			
Ativo circulante:			
Nex Participações e Investimentos Ltda. (i)	1.616	–	
Receita financeira			
Juros sobre contrato de mútuo (Nota 10)	16	–	
Passivo não circulante			
Nex Bioenergy Assessoria em Soluções Ambientais Ltda.(ii)	24.945	4.186	
Despesa financeira			
Juros sobre contrato de mútuo (Nota 10)	244	63	

(i) Em 8 de novembro de 2010, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controladora Nex Participações e Investimentos Ltda. no valor de R\$ 1.600 com o prazo máximo de recebimento em 12 meses. Sobre o principal da dívida incidem juros indexados de acordo com a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). (ii) Em 15 de novembro de 2010, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controladora NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais no valor de R\$ 25.000 com vencimento para 15 de novembro de 2015. Sobre o principal da dívida incidem juros indexados de acordo com a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **b. Contrato de prestação de serviço:**

	2010	2009	
Passivo não circulante			
Nex Participações e Investimentos Ltda.	1.319.187	–	
NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda.	1.969.065	–	
Resultado	3.288.252	–	
Despesa com prestação de serviço (Nota 9)	3.288.252	–	

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços com a controladora indireta Nex Participações e Investimentos Ltda. ("NexPar") referente serviços de assessoria nos projetos de implantação da Usina Rio Paraná, localizada em Eldorado, no Estado do Mato Grosso do Sul e das Usinas da Cerona S.A. - Companhia de Energia Renovável, localizadas em Nova Andradina e Batayporã, no Estado do Mato Grosso do Sul ("Usinas"), concebidas para produzir etanol hidratado e energia renovável ("Projeto"). O serviço de assessoria prestado pela Contratada terá o seguinte escopo: (i) desenvolvimento conceitual do projeto agrícola e industrial das Usinas; (ii) identificação das áreas para implantação do Projeto; (iii) seleção das empresas que farão o Projeto agrícola e industrial; (iv) contratação de empresa de engenharia agrícola que assessorará na implantação do Projeto; (v) seleção das empresas que serão fornecedoras de engenharia e serviços para a implantação do Projeto; (vi) contratação de empresa de engenharia mecânica, elétrica e civil que assessorarão no Projeto; (vii) seleção das empresas que serão fornecedoras de equipamentos para a implantação do Projeto; (viii) seleção das equipes de implantação e operação do Projeto; e (ix) due diligence dos ativos a serem adquiridos para implantação do Projeto ("Serviços"). De acordo com o contrato de prestação de serviço, os custos serão pagos até 31 de janeiro de 2012, não havendo todavia, datas previamente estipuladas para amortização. **c. Controladora e controladora final:** As controladoras diretas da Companhia são NexBioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda. e a controladora final é a Nex Participações e Investimentos Ltda. **d. Remuneração da Administração:** Como a Companhia ainda está em fase pré-operacional, durante o exercício de 2010, não houve pagamento de remuneração da Administração. **8. Passivo a descoberto: a. Capital social:** O capital social autorizado e subscrito, conforme alteração contratual, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP em 22 de março de 2010 está representado por R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais) dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) ações, todas ordinárias e nominativas sem valor nominal. Em 2010 a Companhia integralizou o capital social conforme segue: • Março de 2010 - R\$ 10.000, • Abril de 2010 - R\$ 5.000, • Maio de 2010 - R\$ 20.000, • Junho de 2010 - R\$ 16.000, • Julho de 2010 - R\$ 43.700, Agosto de 2010 - R\$ 6.500, • Setembro de 2010 - R\$ 13.500, • Outubro de 2010 - R\$ 24.500, e • Novembro de 2010 - R\$ 10.700.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de (Em Reais)			
	Nota	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(3.476.289)	(3.582)
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Redução em contas a pagar		6.044	–
Aumento em impostos a recolher		1.584	247
Aumento em partes relacionadas		3.311.581	4.186
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades operacionais		(157.080)	851
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital		149.900	100
Empréstimos liquidados		(4.186)	–
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamento		145.714	100
(Redução) aumento em caixa e equivalente de caixa		(11.366)	951
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		951	–
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	(10.415)	951
		<u>(11.366)</u>	<u>951</u>

	Quantidade de ações	Porcentagem %
Nex Bioenergy Assessoria em Soluções Ambientais do Brasil Ltda.	149.997	99,80
Paulo Roberto Gazani Junior	1	0,07
Flavio Rufino Gazani	1	0,07
Carlos Roberto Xavier	1	0,07
	150.000	100

	2010	2009
9. Despesas administrativas e gerais:	2010	2009
Viagens e estadias	29.752	–
Despesas com consultores externos (Nota 7)	232.500	–
Despesas com consultores do grupo (Nota 7)	1.900.470	–
Despesas com Due Diligence (Nota 7)	1.019.850	–
Despesas com advogados (Nota 7)	136.058	–
Honorários contábeis e de auditoria	57.852	2.459
Serviços prestados - pessoa jurídica	76.476	–
Lanches e refeição	–	221
Outras	20.032	414
	<u>3.472.364</u>	<u>3.094</u>

	2010	2009
10. Resultado financeiro, líquido: Receitas financeiras	2010	2009
Juros sobre contrato de mútuo (Nota 7)	16	–
	<u>16</u>	<u>–</u>

	2010	2009
Despesas financeiras	(3.679)	(302)
Despesas bancárias	(244)	(186)
Juros sobre contrato de mútuo (Nota 7)	(3.941)	(488)
	<u>(3.925)</u>	<u>(488)</u>

11. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que empresa mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **a. Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo:

Descrição	31/12/10		Total
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	131	–	131
Partes relacionadas	–	1.616	1.616
Passivos			
Saldos bancários descobertos	10.546	–	10.546
Contas a pagar	–	6.291	6.291
Partes relacionadas	–	3.313.196	3.313.196

Descrição	31/12/09		Total
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	951	–	951
Passivos			
Contas a pagar	247	–	247
Partes relacionadas	–	4.186	4.186

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. **Mensuração dos instrumentos financeiros:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e contas a pagar estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis. **12. Onus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros:** Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não tinha ativos oferecidos em garantias a terceiros.

Diretoria
Carlos Roberto Xavier
Jorge Luiz Pereira de Araujo Contador CRC 1SP139389/O-1

relavante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação

das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NexFuel Bioenergia S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** - Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, durante o exercício a

Companhia contratou parte relacionada para a prestação de serviços de assessoria no desenvolvimento de seus projetos relacionados com seu objeto social. Os valores envolvidos nesta prestação de serviços poderiam ser diferentes caso fossem contratados com uma parte não relacionada. **Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 15 de março de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
CRC 1SP141128/O-2